

Análise das Interações da Audiência Pública da CEsp sobre o Combate ao Sedentarismo – 30/04/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma visão geral das **126 participações** de cidadãos recebidas durante a audiência pública "Combate ao Sedentarismo: Saúde, Políticas Públicas e Promoção da Atividade Física". Organizado pela Comissão de Esporte (CEsp) em 30/04/2025, o objetivo deste documento é consolidar as opiniões, preocupações e sugestões do público sobre o tema para a consideração dos senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 126

Temas principais:

- Políticas Públicas e Ações Governamentais (33%):** Grande parte das interações cobra a criação, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas intersetoriais (saúde, educação, esporte, urbanismo, assistência social). Há pedidos por planos nacionais, legislação específica (como a revisão da LDB para mais Educação Física), incentivos fiscais para empresas, parcerias público-privadas, regulação (publicidade, alimentos), e ações coordenadas entre níveis de governo (federal, estadual, municipal). A eficácia e a abrangência das políticas atuais e futuras são questionadas.

Exemplo: "Criar Plano Nacional de Atividade Física com metas claras de redução ao sedentarismo e com financiamento específico para ações intersetoriais." (Leonardo C - RJ)

- Foco em Grupos Específicos e Setores (22%):** Muitas participações destacam a necessidade de ações direcionadas a grupos específicos como idosos, crianças e adolescentes (ambiente escolar), pessoas com deficiência, trabalhadores e populações vulneráveis. Há ênfase na importância de integrar a promoção da atividade física nos serviços de saúde, nas escolas e nos locais de trabalho. O papel de profissionais como

educadores físicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais é frequentemente mencionado.

Exemplo: "Toda escola deveria ter presente um(a) psicólogo(a), um(a) ass. social e um trabalho integrado desses profissionais com o ed. Físico". (Erica R - SP)

3. **Fatores Socioeconômicos e Barreiras (16%)**: Os cidadãos apontam barreiras significativas para a prática de atividades físicas, como a falta de tempo devido a longas jornadas de trabalho (a escala 6x1 foi mencionada repetidamente), baixo poder aquisitivo (dificuldade de acesso a alimentos saudáveis e locais de prática), falta de segurança pública, e o impacto da tecnologia e do envelhecimento populacional. A desigualdade socioeconômica é vista como um fator crucial a ser considerado nas políticas.

Exemplo: "Creio que toda ação para promoção de atividades físicas passa pela supressão da escala 6 X 1. Inviável viver com essa escala." (Erika S - MG)

4. **Acesso, Infraestrutura e Ambiente Urbano (15%)**: Este tema agrupa comentários sobre a necessidade de criar e manter espaços públicos seguros, acessíveis e adequados para a prática de atividades físicas (parques, praças, ciclovias, calçadas). A importância do planejamento urbano que favoreça modos ativos de deslocamento (caminhada, ciclismo) e o lazer ativo é ressaltada. A garantia de acesso a esses espaços para todos, incluindo populações de baixa renda e pessoas com deficiência, é uma preocupação.

Exemplo: "Facilitar caminhadas em calçadas amplas e seguras, espaços arborizados, parques e áreas de lazer, bem como esportes acessíveis a todos." (Tricia M - SP)

5. **Conscientização, Educação e Mudança de Hábitos (14%)**: Os participantes mencionam a importância da conscientização sobre os riscos do sedentarismo e os benefícios da atividade física e da alimentação saudável. Há sugestões para campanhas educativas, integração da prevenção na rotina (como na saúde da família), e políticas relacionadas à alimentação (taxação de ultraprocessados, subsídio a alimentos saudáveis, restrição de publicidade infantil). Alguns compartilham experiências pessoais de mudança de hábitos.

Exemplo: "Quais ações estão sendo tomadas para diminuir a comercialização de alimentos ultraprocessados ou prejudiciais à saúde?" (Jose L - CE)

Em suma, as participações dos cidadãos revelaram uma forte demanda por ações governamentais abrangentes e integradas para combater o sedentarismo. Os temas predominantes foram a necessidade de **Políticas Públicas** robustas e intersetoriais, a importância de focar em **Grupos Específicos** (como idosos e jovens via escolas e SUS) e de abordar as **Barreiras Socioeconômicas**, com destaque para a jornada de trabalho (escala 6x1) e o custo de vida. Houve também um forte apelo pela melhoria da **Infraestrutura Urbana** para atividades físicas e por maior **Conscientização**, aliada a políticas



alimentares. O posicionamento geral é de urgência e clama por soluções práticas, acessíveis e com maior investimento e coordenação do poder público.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33560>.